



FORMAS DE PRODUÇÃO E OBTENÇÃO DE RENDA NO ACAMPAMENTO MAILA SABRINA ORTIGUEIRA - PR.

Diego Adão de Almeida Freitas (apresentador)¹
Mayara Andrade Ribeiro²
Paola Beatriz Sanches³
Deise Maria Bourscheidt⁴
Yogo Kubiak Canquerino⁵

Categoria: Ensino⁶

Resumo: O presente trabalho foi realizado no Tempo Comunidade da 2ª fase do curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas, da UFFS/ Laranjeiras do Sul, orientado pelas disciplinas de Leitura e Produção Textual II, Estatística Básica e Campo e Desenvolvimento no Brasil, e discute com base na Questão Agrária as formas de produção e obtenção de renda no campo brasileiro nos dias atuais – levantando diversas formas de analisar o parâmetro de renda e a sua relação ao trabalho, e como isso acaba interferindo no desenvolvimento do campo, especificamente o Acampamento Maila Sabrina (Ortigueira - PR). Os pequenos agricultores, camponeses, assentados e acampados, marcados pela luta pela terra frente ao latifúndio, tradicionalmente tem formas de produção e obtenção de rendas ligadas à subsistência familiar, porém essa forma se reconfiguram por razões ligadas a necessidade de adequação à lógica do capitalismo. O Estudo, nesse sentido, tem por objetivo compreender nossa realidade imediata e constatar as formas de produção e obtenção de renda no Acampamento Maila Sabrina. Para isso foi realizado um levantamento de campo que buscou identificar as principais formas de produção agrícola e de obtenção de renda na comunidade. O estudo se divide em, inicialmente, apresentar a contribuição do trabalho para a construção humana e como o trabalho é caracterizado no capitalismo. Foi discutido também o desenvolvimento do campo brasileiro, com foco nos estudos sobre Questão Agrária. A propriedade de terras no Brasil tem como marco a lei de terras de 1850, que oficializou grandes extensões de terras à poucos

1 Acadêmico do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas. E-mail: diegoaafreitasfur@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências Sociais e Humanas. E-mail: mayaraandraderibeiro@gmail.com

3 Mestre em Educação, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. E-mail: paola.sanches@uffs.edu.br

4 Mestre em Economia, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. E-mail: deise.bourscheidt@uffs.edu.br

5 Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. E-mail: yogoykc@hotmail.com

6 Formato: Comunicação oral



proprietários, o que gerou extrema desigualdade no que diz respeito a distribuição de terras. Destacamos os conflitos pela terra e a luta por Reforma Agrária como pauta dos movimentos sociais. Nesse sentido, abordamos a história do Acampamento Maila Sabrina, desde sua ocupação, passando pelas dificuldades e conquistas obtidas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) ao longo dos seus 14 anos de resistência. O levantamento de campo foi realizado por meio de um questionário contendo 6 perguntas, feitas à 20 famílias que residem na comunidade, a análise dos dados se deu de forma qualitativa. A partir dos dados coletados, pudemos avaliar que as dificuldades na produção, bem como a pequena renda per capita, fruto das condições precárias de obtenção de renda pelos acampados. Os desdobramentos dessa questão é que os jovens entre 18 a 28 anos não permaneçam acampados. Outro fator preocupante é o fato de que, mesmo com uma Escola Itinerante de Educação do Campo, marcada por uma educação libertaria e popular, boa parte dos entrevistados não possui formação básica e nem ensino superior, e isso ocorre devido as extenuantes jornadas de trabalho no campo.

Palavras-chave: Questão Agrária. Acampamento Maila Sabrina. Campo Brasileiro. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.